



Trabalhos Científicos

Título: Queimadura Solar Como Gatilho Para Síndrome Da Pele Escaldada Estafilocócica: Um Relato De Caso

Autores: JAQUELINI BARBOZA DA SILVA (UNISC), TATIANA KURTZ (UNISC), MARIA EDUARDA RENNER (UNISC), PEDRO HENRIQUE MARION SPENGLER (UNISC)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Síndrome da Pele Escaldada é causada pelas toxinas A e B epidermolíticas do *Staphylococcus aureus* do grupo II, disseminadas hematogenicamente por uma porta de entrada cutânea. Mais comum até os 5 anos, os sintomas são febre, eritema generalizado, pele sensível, formação de bolhas flácidas, que rompem-se facilmente e sinal de Nikolsky positivo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente feminina, 3 anos, fototipo I, hígida, interna no hospital por mal-estar, febre, pele eritematosa, sensível, com descamação lamelar em alguns pontos e rágades na região perioral. Pais referiram queimadura solar após exposição na escola ao sol sem filtro solar durante horas. Bolhas flácidas evoluíram da área eritematosa além da irritabilidade da criança. Considerando porta de entrada a queimadura solar, aliado aos sintomas descritos foi diagnosticada Síndrome da Pele Escaldada Estafilocócica. Na internação, realizou-se antibioticoterapia com oxacilina, reposição de líquidos, hidratação da pele com emolientes e manejo de sintomas por 5 dias. Após tratamento, recebeu alta com boa progressão e total melhora de sintomas e aspecto da pele. **DISCUSSÃO:** A queimadura solar é comum no verão, especialmente em crianças claras. Causa perda da epiderme, prejudicando a função protetora cutânea, sendo, neste caso, a porta de entrada ao organismo pelo *Staphylococcus aureus* do tipo II, causando a Síndrome da Pele Escaldada. Essa, provoca eritema, dor à palpação, descamação na pele e rágades na região perioral. Para tratamento mútuo das patologias, recomenda-se diminuição de temperatura corporal, controle de sintomas, antibioticoterapia com oxacilina e hidratação cutânea com emolientes. **CONCLUSÃO:** Esse caso ilustra a ocorrência da Síndrome da Pele Escaldada Estafilocócica devido à queimadura solar em criança de fototipo I. Queimadura solar pode ser evitada usando filtro solar e exposição em horários propícios. Geralmente pouco valorizada, a queimadura solar aumenta risco de câncer de pele e pode ser a causa de doenças graves, como a síndrome relatada.